



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

A PAULATINA INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO E SUAS VARIANTES

AUTOR PRINCIPAL: Gustavo Rotta Zanella.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Maira Angélica Dal Conte Tonial.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a inserção da mulher no mercado de trabalho, perscrutando em que medida outros fatores que não o cultural, majoritariamente abordado em discussões acerca do tópico, influenciaram para que o processo se desse de maneira mais gradativa, lenta. Levar-se-á em consideração variantes tecnológicas, familiares e históricas, assim como o tempo necessário para desempenhar as tarefas diárias atualmente e antigamente, investigando se, na época das corporações de ofício, no período situado entre os séculos XVIII e XIX, o qual abrange a primeira revolução industrial, iniciada na Inglaterra, com longas jornadas de trabalho, precárias condições, baixo desenvolvimento tecnológico e mais difícil comunicação seria viável que ambos os responsáveis pelo lar e pela família exercessem atividade profissional.

DESENVOLVIMENTO:

Referente aos aspectos tecnológicos é valoroso ressaltar a progressiva evolução da ciência e as facilidades proporcionadas pelos produtos oriundos desta, os quais se apresentam cada vez mais acessíveis aos consumidores e com maior abrangência de funções, possibilitando, atualmente, uma economia considerável de tempo e energia devido à praticidade e agilidade na realização de tarefas diversas e viabilizando a alternativa de priorizar atividades como trabalho e lazer. No entanto, em tempos de menor desenvolvimento tecnológico, as atividades do lar eram predominantemente manuais, exigiam mais tempo para serem feitas praticamente sem o auxílio de nenhuma máquina.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Ainda, mostra-se crucial considerar a diferença entre o contexto do trabalho, tendo conhecimento de que, outrora, além de as condições das corporações de ofício ou fábricas serem extremamente precárias e haver menos proteção de direitos trabalhistas, devido ao baixo desenvolvimento tecnológico, os serviços eram predominantemente manuais e pesados, por consequência, exigiam maior força física, e, a parte com a maior estrutura corporal seria naturalmente mais propícia a exercê-lo. Para melhor ilustrar o mercado de trabalho da época trago um trecho de Campagnolo em sua obra:

“ Primeiramente, a Revolução industrial iniciada na Inglaterra trouxe uma alternativa de sustento às famílias desalojadas e desempregadas. Homens, mulheres e até crianças podiam ser inseridas no desagradável ambiente de trabalho das fábricas recém-montadas.(...) Freiderich Engels escreveu que o trabalho nessas fábricas era alienante e as cidades eram imundas demais, nada parecido com a agradável e tradicional vida no campo de antanho. Por esse ponto de vista, não se pode dizer que trabalhar como os homens trabalhavam tenha sido uma conquista na qualidade de vida e uma melhora na perspectiva econômica”.

Enquanto isso, os afazeres caseiros, que não eram poucos, e o cuidado dos filhos, ficavam a cargo da outra parte, na maioria das vezes representada pela mulher. Muito diferente dos dias atuais, onde a tecnologia auxilia em diversos procedimentos e as funções intelectuais e de atendimento das empresas ocupam uma importante parcela dos cargos. Além de a comunicação fácil viabilizar rotinas de trabalho mais longas e tornar possível, ao mesmo tempo, administrar a residência.

Cabe também destacar a menor praticidade no que tange ao comércio, havendo menor diversidade de marcas e locais que vendessem os produtos necessários para a família, poucos mercados e lojas, e transporte de qualidade inferior se comparado ao atual. A praticidade diminuía tanto no momento de comprar os produtos, por estes em muitas situações serem comercializados em um único lugar(que não necessariamente estaria próximo), quanto no trajeto, sendo que o transporte não havia avançado tanto quanto hoje. Logo, uma atividade atualmente rápida, que pode ser realizada em qualquer horário do dia em alguns minutos, demandava mais organização, e, com isso, mais tempo.

CONSIDERAÇÃO S FINAIS:

Percebe-se que, variadas foram as razões para que esse processo se desse homeopaticamente através da história. Porém, a tecnologia e a comunicação mostraram-se instrumentos fundamentais para tornar essa realidade possível, aliadas, claro a cooperação do casal, dividindo as funções e desempenhando papéis diferentes, necessários e complementares para manter a harmonia financeira e familiar do lar.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

CAMPAGNOLO, Ana Caroline, *Feminismo: perversão e subversão*:1ª ed. São Paulo: VIDE EDITORIAL, 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS